

A ATUAÇÃO DO (A) PEDAGOGO (A) EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES: A PEDAGOGIA EMPRESARIAL ENQUANTO UM NOVO CAMPO DE ATUAÇÃO

LITERACY: A PROPOSAL OF A DIDACTIC- PEDAGOGICAL INTERDISCIPLINARY PROJECT TO HIGH SCHOOL

Jairo Barduni Filho 1
Ana Clara Siqueira Figueiredo 2

Resumo: O presente estudo tem como objetivo analisar o papel de atuação do pedagogo em espaços não escolares e as alternativas para esse profissional de educação com enfoque na pedagogia empresarial, especificamente nas empresas da cidade de Cláudio/MG. Visto que uma empresa é um espaço educativo, então, o papel da pedagogia é atuar com estratégias e metodologias para buscar informações, conhecimentos e realizações de objetivos tendo como resultado o melhor aprimoramento, a qualificação profissional e pessoal dos colaboradores das empresas. Foram escolhidos autores como Libâneo (2001) entre outros que discutem o papel do pedagogo em espaços escolares e não escolares. As referências teóricas vieram de encontro com os questionários que geraram dados necessários para se verificar os objetivos e chegar ao resultado de pesquisa, ao qual afirma que a pedagogia empresarial ainda é recente tanto no tocante a sua criação quanto a pouca divulgação, visibilidade que essa modalidade pedagógica possui socialmente.

Palavras-Chave: Empresas. Pedagogo(a). Pedagogia Empresarial.

Abstract: This study aims to analyze the role of the pedagogue in non-school spaces and the alternatives for this education professional focusing on business pedagogy, specifically in companies in the city of Cláudio/MG. Since a company is an educational space, then, the role of pedagogy is to act with strategies and methodologies to seek information, knowledge and achievement of goals, resulting in the best improvement, professional and personal qualification of company employees. Authors such as Libâneo (2001) were chosen among others who discuss the role of the pedagogue in school and non-school spaces. The theoretical references came from the questionnaires that generated the necessary data to verify the objectives and arrive at the research result, which states that the business pedagogy is still recent, both in terms of its creation and the low disclosure, visibility that this modality has socially.

Keywords: Companies. Pedagogue. Business Pedagogy.

Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) – Cláudio 1
MG. Doutor em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF.
Doutorado Sanduíche na Universidade de Barcelona (UB) Espanha. Lattes:
<http://lattes.cnpq.br/5537841844305197>. E-mail: jairobardunifilho@gmail.com

Graduanda no curso de Pedagogia pela Universidade do Estado de 2
Minas Gerais (UEMG). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8697388683489890>. E-mail:
figueiredocarol@terra.com.br

Introdução

O pedagogo, ou seja, o profissional formado na Licenciatura em Pedagogia atua sobre os processos relacionados ao ensino e aprendizagem com o objetivo de contribuir e fortalecer a construção do conhecimento, associando, assim, o aprendizado às questões sociais e à realidade de cada indivíduo. Ele é o profissional responsável pelo processo educativo e que lida com os diferentes fenômenos que estão relacionados com o ensino e o aprendizado. É ele quem media e facilita a aprendizagem independentemente do ambiente que está inserido.

Fora da sala de aula, em espaços conhecidos como não escolares o papel do pedagogo também é de grande importância, pois ele passa a ser mediador e articulador da aprendizagem visando o comportamento humano. No mercado de trabalho, surgem para o pedagogo, diferentes possibilidades de atuação profissional em vários segmentos públicos e privados que geram aprendizagem e desenvolvimento pessoal e profissional.

É sabido que com as mudanças advindas da modernidade, o pedagogo que até pouco tempo tinha o espaço escolar e a sala de aula como um local único e restrito de trabalho passa a se inserir em novos espaços de atuação com uma visão redefinida sobre a sua profissão. A pedagogia, atualmente, fornece uma diversidade de espaços que podem servir como campos de atuação para o pedagogo, tornando possível que o profissional busque o campo que mais se identifique e tenha prazer em exercer e assim, possa se dedicar em formação continuada (Especialização; Mestrado; Doutorado e Pós-Doutorado) para poder se instrumentalizar em novas instituições que não a escolar.

O interesse por esse tema nos direciona especificamente em direção às empresas da cidade de Cláudio/MG. A cidade é conhecida mundialmente como o “Maior Polo de Fundições e Metalúrgicas da América Latina”, possuindo um número alto de indústrias no setor e se destacando na produção de móveis em alumínio, peças de ferro fundido, dentre outros. São mais de oitenta empresas que geram emprego no município e região, contribuindo, assim, para economia da cidade.

É esperado que este trabalho de conclusão de curso ganhe visibilidade e abra portas para o reconhecimento do trabalho do pedagogo dentro da empresa no curso de Pedagogia da UEMG-Cláudio, pois, na cidade de Cláudio/MG o pedagogo ainda não é um profissional reconhecido por ter o potencial para realizar seu trabalho fora do ambiente escolar. É dúbio saber se patrões e donos das empresas claudienses conhecem essa possibilidade profissional para suas empresas. Neste tocante, fica a pergunta: *Qual conhecimento os donos e funcionários das empresas de Cláudio possuem sobre a pedagogia empresarial?* O objetivo do artigo é: Verificar o papel e atuação do pedagogo em espaços não escolares e as alternativas para esse profissional de educação com enfoque na pedagogia empresarial.

O pedagogo empresarial é uma possibilidade profissional que vem se destacando em grandes metrópoles como São Paulo, Rio de Janeiro e outras capitais devido ao desempenho e suporte na relação de estruturação nos recursos humanos e ampliação da formação de funcionários da empresa. Assim, surge a necessidade da pesquisa tanto para o autor quanto para a disseminação do conhecimento sobre o papel do pedagogo empresarial já que esse tem muito a agregar as empresas da cidade de Cláudio e região.

Referencial Teórico

Nesta seção, apresenta-se a revisão bibliográfica sobre a Educação formal e não formal tendo Libâneo (2001) como expoente bem como trazemos a Pedagogia Empresarial como o nosso objeto de análise, contudo, deixamos claro que falar da Pedagogia Empresarial é abordar um assunto que não possui uma abrangência de referenciais, logo, a pesquisa teórica aqui apresentada está ainda em fase inicial de estudo, pois, não é possível em um prazo de seis meses fazer um aprofundamento necessário, contudo, trata-se de um primeiro esforço/movimento em busca de quem sabe um mestrado para poder desenvolver novas perguntas e ir atrás de novos dados para conhecer mais da Pedagogia Empresarial.

A pedagogia formal e não formal: da sala de aula a versatilidade profissional!

A Pedagogia é o estudo sistemático da educação, ou seja, um campo específico da Pedagogia que se refere ao conteúdo do ensino e aos processos para a construção do conhecimento.

Pedagogia é, então, o campo do conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da educação – do ato educativo, da prática educativa como componente integrante da atividade humana, como fato da vida social, inerente ao conjunto dos processos sociais. Não há sociedade sem práticas educativas. Pedagogia diz respeito a uma reflexão sistemática sobre o fenômeno educativo, sobre as práticas educativas, para poder ser uma instância orientadora do trabalho educativo (LIBÂNEO, 2001).

A Pedagogia não se refere apenas ao campo e as práticas escolares, e sim a um imenso conjunto de práticas, com campos vastos de possibilidades, podendo ocorrer em diversos lugares e de diversas formas, seja na escola, na família, no trabalho e na empresa. Portanto, não podemos reduzir a educação ao ensino e nem a Pedagogia aos métodos de ensino.

Podemos dizer, então, que a toda educação corresponde uma pedagogia. Mas o que entendemos sobre esse termo que denominamos educação ou prática educativa? Educação compreende o conjunto dos processos, influências, estruturas e ações que intervêm no desenvolvimento humano de indivíduos e grupos na sua relação ativa com o meio natural e social, num determinado contexto de relações entre grupos e classes sociais, visando à formação do ser humano. A educação é, assim, uma prática humana, uma prática social, que modifica os seres humanos nos seus estados físicos, mentais, espirituais, culturais, que dá uma configuração à nossa existência humana individual e grupal. Escreve a esse respeito o pedagogo alemão SCHMIED-KOWARZIK *apud* LIBÂNEO (2001).

Qualquer lugar em que haja o processo de ensino-aprendizagem, o trabalho pedagógico é possível de ser realizado. Assim, o pedagogo é visto como um profissional generalizado, que pode aplicar seus conhecimentos e habilidades em diferentes âmbitos, abrindo, portanto, um campo de possibilidades para esse profissional que pode escolher o campo que mais se identifica.

O pedagogo é o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação de saberes e modos de ação, tendo em vista objetivos de formação humana previamente definidos em sua contextualização histórica (LIBÂNEO, 2001).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia traz que todo pedagogo deve:

[...] atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária; trabalhar, em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo; identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras; demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras; desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento; participar da gestão das instituições em que atuem planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não escolares; realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre seus alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre a organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas (CERONI, p. 6, 2006).

Na sociedade é possível verificar uma ação pedagógica múltipla, onde o pedagógico perpassa pelo âmbito escolar formal, abrangendo campos da educação informal e não formal criando formas de educação paralela e desfazendo o que separa escola e sociedade. Ou seja, a versatilidade de trabalho do Pedagogo é algo que chama a atenção, mas, nem sempre o (a) graduando (a) possui o conhecimento deste leque de oportunidades que as Diretrizes lhes garantem. Talvez pelo fato destes profissionais ainda estarem muito direcionados para o ensino em sala de aula, o *lócus* principal da atuação do (a) pedagogo(a) conferindo a ele(a) é um perfil tradicional da profissão.

Um dos fenômenos mais significativos dos processos sociais contemporâneos é a ampliação do conceito de educação e a diversificação das atividades educativas, levando, por consequência, a uma diversificação da ação pedagógica na sociedade. Em várias esferas da prática social, mediante as modalidades de educação informais, não formais e formais, é ampliada a produção e disseminação de saberes e modos de ação (conhecimentos, conceitos, habilidades, hábitos, procedimentos, crenças, atitudes), levando a práticas pedagógicas. Estamos diante de uma sociedade genuinamente pedagógica (LIBÂNEO, 2001).

A educação formal é aquela desenvolvida nas escolas, em salas de aula e entendida como o espaço privilegiado do pedagogo. É institucionalizada e prevê conteúdos, plano de ensino, de aula, da escola, etc. Além de ter como objetivo o ensino e aprendizagem de conteúdos sistematizados, ela segue leis, regras e um currículo, dividido em disciplinas, idades e níveis de

conhecimentos apropriados para cada faixa etária.

A educação informal é aquela que os indivíduos aprendem durante seu processo de socialização, seja ele na família, bairro, entre amigos e outros ciclos sociais. É uma educação carregada de valores e culturas, ou seja, pode ocorrer em vários espaços que certamente estão permeados desses valores e culturas próprios de cada lugar ou grupo no qual o sujeito está inserido.

A Pedagogia envolve intervenção humana e, portanto, um comprometimento moral de quem a realiza. É mediante esse caráter ético-normativo que ela pode formular princípios e diretrizes que dão coerência à contribuição das ciências da educação quando estas colocam a ação educativa como referência para suas investigações. Esse papel não pode ser atribuído a qualquer uma das ciências da educação indiscriminadamente, embora todas possam dar sua contribuição no limite de suas peculiaridades. Além disso, a intencionalidade da prática educativa tem implicações diretas no posicionamento crítico do educador, que representa o elo fundamental no processo de formação cultural e científica das novas gerações (LIBÂNEO, 2001).

É importante destacar que, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, 1996) se destacam os seguintes preceitos que orientam a educação considerada não formal. O documento afirma que:

Art. 1º. A educação abrange nos processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Art. 2º. A educação, dever da família e do estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, "o preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho".

Para Jacobucci (2009), os espaços informais de aprendizagem estão sugeridos dentro de duas categorias: locais que são Instituições e locais que não são Instituições. Na categoria Instituições podem ser incluídos os espaços que são regulamentados e que possuem equipe técnica responsável pelas atividades executadas. É o caso dos Museus, Centros de Ciências, Parques Ecológicos, Parques Zoológicos, Jardins Botânicos, Planetários, Institutos de Pesquisa, Aquários, Zoológicos, dentre outros. Já os ambientes naturais ou urbanos que não dispõem de estruturação institucional, mas onde é possível adotar práticas educativas, englobam a categoria não-instituições. Nessa categoria podem ser incluídos teatros, parques, casa, rua, praça, terreno, campo de futebol, quadra de esportes, feiras, cantina, mercados dentre outros inúmeros espaços sociais.

Nos espaços informais é onde se aprende por vontade própria, através do diálogo, da observação, da discussão e da interação com pessoas e objetos, sem se preocupar se está sendo avaliado ou não.

A pedagogia empresarial, portanto, é uma pedagogia não formal, pois ela acontece fora do espaço escolar. O trabalho do pedagogo empresarial se aplica dentro da empresa com objetivo de gerar mudanças de comportamento dos funcionários, garantindo uma melhor atua-

ção profissional, pessoal, familiar, intra e interpessoal. Geralmente, seu papel está atrelado às atribuições ligadas ao Departamento de Recursos Humanos, assim cabe ao pedagogo o papel de estrategista e juntamente com um grupo de outros profissionais melhorarem a dinâmica da empresa, o rendimento dos funcionários, as relações entre esses, etc.

As práticas educativas estendem-se às mais variadas instâncias da vida social não se restringindo apenas ao espaço escolar o que torna o campo de atuação do profissional formado em pedagogia tão vasto. Contudo, as diversas possibilidades de atuação do pedagogo ainda é um campo desconhecido por muitos estudantes do curso de Pedagogia e também da sociedade como um todo. No tópico a seguir abordarei um pouco mais desta modalidade pedagógica.

A pedagogia empresarial: um campo ainda desconhecido de possibilidades profissionais

A pedagogia na empresa ainda é uma vertente da Pedagogia muito desconhecida do público que cursa Pedagogia. E, ao que tudo indica quanto mais afastado de grandes centros urbanos, mais parece ser o desconhecimento dessa vertente profissional. Também é sabido que a pedagogia na empresa é uma possibilidade de formação e atuação do pedagogo bem recente, especialmente no Brasil. Essa surge da necessidade de formação e preparação sobre o trabalho de Recursos Humanos na empresa que é o fator principal da garantia de êxito da empresa.

Um dos propósitos da Pedagogia na Empresa é a de qualificar todo o pessoal da organização nas áreas administrativas, operacional, gerencial, elevando a qualidade e produtividade organizacionais (FERREIRA, p.7,1985).

Ribeiro (2007) diz que o pedagogo começou a ser chamado para atuar na empresa no final da década de 60, início de 70, em razão do contexto histórico educacional que atribuiu à educação a função de contribuir para aceleração do desenvolvimento econômico e progresso da sociedade.

A pedagogia empresarial existe para dar suporte na relação de estruturação e ampliação da empresa. O pedagogo se relaciona com todos os setores de uma empresa, portanto seu papel primordial é unir todas as funções com o objetivo de alcançar as metas traçadas pela organização. Um dos propósitos desse profissional é de qualificar os colaboradores da empresa na organização da área administrativa, operacional e gerencial, elevando a qualidade e a produtividade.

O pedagogo tem condições de ajudar a empresa na elaboração da declaração de sua missão, em que constem suas metas e aspirações, seus valores, sua cultura e estratégias a serem utilizadas, envolvendo funcionários e colaboradores (PASCOAL, p.97, 2007).

Cabe a Pedagogia a busca de estratégias e metodologias que garantam uma melhor aprendizagem e apropriação de informações e conhecimentos, tendo sempre como finalidade a realização de ideias e objetivos definidos que provoca mudança no comportamento das pessoas melhorando a qualidade do seu desempenho profissional o que é necessário e indispensável para a melhoria de produtividade e êxito da empresa.

Segundo Almeida (2012) faz-se ainda parte de suas atividades, talvez o maior objetivo desse profissional, “auxiliar o desenvolvimento comportamental e psicológico das pessoas, levando o grupo a se relacionar melhor uns com os outros aprendendo a respeitar e valorizar as ideias de cada um.” (p.3). A partir de tal realidade, o pedagogo poderá “explorar o potencial de aprendizagem e a capacidade produtiva das pessoas, visando mudanças de comportamentos e atitudes assim como a aquisição de novas habilidades e conhecimentos” (p.5).

A partir dos avanços tecnológicos da informação, se busca cada vez mais profissionais

especializados e capacitados em liderar equipes, em trabalhar com pessoas que se organizam não em torno do que fazem, mas com base no que elas são. Contudo, o crescimento de cada empresa é consequência do fruto de suas habilidades em criar situações adequadas para o futuro, desenvolvendo e gerenciando os recursos estratégicos e necessários.

As mudanças no cenário das empresas, em plena era do conhecimento, têm influenciado o comportamento dos profissionais que precisam buscar o desenvolvimento de capacidades, agilidades e criatividade para melhor desempenhar as suas atividades na área em que atuam.

Em meio à constante aprendizagem no meio organizacional, surge o pedagogo empresarial que aparece como o condutor dos processos relacionados à construção do saber prático e da educação como veículo do desenvolvimento humano e social a ser empregado no cotidiano das organizações. Portanto, ele será o formador de opiniões voltado à valorização do ser imbuído de percepções que motivará o colaborador a aprender e empreender no contexto das suas ações laborais, ou seja, um mediador das relações humanas no trabalho empresarial.

O Pedagogo Empresarial surge como uma nova ferramenta para o desenvolvimento das empresas, auxiliando no desenvolvimento das competências e habilidades de cada indivíduo, estruturando e reestruturando as relações de trabalho. Um trabalho que vai além da compreensão de aspectos teóricos, pois favorece o rompimento de paradigmas e, desse modo, propicia ao colaborador da empresa ultrapassar seus próprios limites, a partir do exercício de suas capacidades. Ribeiro (2008) destaca que:

Cabe ao pedagogo empresarial desenvolver uma sensibilidade e capacidade perceptiva para apreender a aprender em que medida estes traços culturais subjazem às atividades de treinamento e, ainda, como minimizar o impacto destes nos comportamentos dos treinados e instrutores, buscando alternativas de controle mais precisas sobre expectativas e demandas nos diferentes setores organizacionais (p.87).

Percebe-se, que o treinamento favorece ao colaborador o uso das suas potencialidades. Nesse caso, o pedagogo empresarial, atua na geração de incentivos oportunos ao desenvolvimento das capacidades criativas dos profissionais no âmbito das empresas.

O treinamento e a educação profissional têm como finalidade melhorar o desenvolvimento do potencial humano na empresa. Com o aperfeiçoamento das habilidades e conhecimentos dos funcionários sobre as atividades exercidas no meio organizacional, existirão ganhos significativos não apenas para o colaborador, mas para a empresa que fortalecerá a conquista de suas metas e objetivos.

As empresas são formadas por grupos de pessoas e são essas pessoas que fazem a empresa. O mercado valoriza cada vez mais atitudes, habilidades e conhecimentos baseados na solução de problemas, em ideias inovadoras, preparo técnico, utilização eficaz das novas ferramentas tecnológicas e trabalho em equipe. Diante disso surge a necessidade de novos modos de agir e pensar. CHIAVENATO (2008) ressalta que “o capital humano é o patrimônio inestimável que uma organização pode reunir para alcançar a competitividade e o sucesso”. (p.53)

Engajar os funcionários é uma tarefa difícil, mas algumas atitudes simples podem ajudar muito como: dar espaço para sugestões de melhorias, treinamentos e mostrar a importância de cada um para a empresa. Por isso, entender quais pontos estão defasados dentro da empresa é essencial para que o pedagogo empresarial possa promover o crescimento mútuo do negócio e dos funcionários.

Em tempos de extrema dificuldade para o empresariado e empregados no qual o Brasil amarga uma taxa de quase 12 milhões de desempregados¹, é urgente que as empresas

¹ Taxa de desemprego no Brasil cai para 11,8%, revela IBGE. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2019-10/taxa-de-desemprego-no-brasil-cai-para-118-revela-ibge> acesso em 12 de Nov de 2019.

aproveitem os espaços fabris para aprimorar a sua mão de obra, ou seja, oferecer cursos de capacitação, de formação continuada que certamente poderá melhorar o desempenho dos funcionários e esses correrão menos riscos de demissões, afinal, ninguém quer abrir mão de um funcionário qualificado e próspero para a empresa mesmo com um cenário ainda muito difícil no tocante ao desemprego. Investir no funcionário é investir na empresa e, este deve ser o lema que move o empresariado, de nada adianta demitir, cortar gastos se não há uma conscientização da classe empresarial de que ela também deve se responsabilizar pela formação continuada de seus funcionários.

Método

A pesquisa qualitativa explora informações mais subjetivas e em profundidade levando em consideração as particularidades dos respondentes em uma análise ampla e não quantificável. O respondente opina livremente, nem sempre de forma que pode ser expressa em números ou em palavras.

A pesquisa qualitativa explora informações mais subjetivas e em profundidade levando em consideração as particularidades dos respondentes em uma análise ampla e não quantificável. O respondente opina livremente, nem sempre de forma que pode ser expressa em números ou em palavras.

Marconi e Lakatos (2010) explicam que a abordagem qualitativa se trata de uma pesquisa que tem como premissa, analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano e ainda fornecendo análises mais detalhadas sobre as investigações, atitudes e tendências de comportamento. Assim, o que percebemos é que a ênfase da pesquisa qualitativa é nos processos e nos significados.

A pesquisa, portanto é de caráter quantitativo e qualitativo, pois, a mesma apresenta características de análise de conteúdo, além de envolver o quantitativo de questionários aplicados.

O questionário de pesquisa foi composto por quatro questões sobre a pedagogia empresarial e atuação do pedagogo com intuito de verificar o conhecimento prévio das empresas de Cláudio/MG sobre a atuação desse profissional.

Resultados

Para compreender o entendimento que donos e funcionários das empresas da cidade de Cláudio/MG possuem ou não a respeito da modalidade profissional foi aplicado um questionário elaborado por mim e pelo orientador de pesquisa.

O questionário foi realizado em dez empresas da cidade de Cláudio/MG e todos os respondentes assinaram o termo de livre consentimento. As empresas são do segmento de fundições e metalúrgicas, móveis e alimentos. Contudo, obtivemos retorno somente de sete das dez empresas escolhidas. O questionário foi respondido por cinco funcionários e dois patrões. O resultado desta coleta segue abaixo.

Pergunta 1 - Você já ouviu falar ou conhece o trabalho realizado pelo Pedagogo na empresa?

Empresa AMAPÁ: Sim. Ele procura reorganizar os conceitos da organização a fim de melhorar o desenvolvimento da equipe

pessoal e profissional.

Empresa FUNDMIG: Sim, já ouvi falar.

Empresa FRANCCINO: Já ouvi falar.

Empresa CECCOTI: Já ouvi falar, porém não conheço na prática a atuação do profissional pedagogo nas empresas.

Empresa ALFA: Muito pouco, deviam divulgar mais.

Empresa CLAUFER: Sim, inclusive em cursos de orientações e formação.

Empresa X: Sim

Quatro das sete empresas afirmam que conhecem sobre o trabalho realizado pelo Pedagogo dentro da empresa. As demais afirmam que já ouviram falar, porém não conhecem, ou conhecem muito pouco sobre o profissional e seu trabalho, afirmando que deveria haver maior divulgação.

A partir da análise de respostas é possível afirmar que a pedagogia empresarial não é visível tanto em nível de divulgação quanto de pedagogos com essa habilitação no mercado. Logo, é um diagnóstico que beira ao desconhecimento e pouco incentivo nas Universidades para tal formação implicando que a formação do pedagogo ainda está muito centrada no trabalho com crianças, no direcionamento para o trabalho em escola e, que diante das demandas de empresas e outros espaços não escolares, tal formação parece estar estagnada, não acompanhando as mudanças e demandas do mercado de trabalho.

Pergunta 2 - Na sua empresa, há realização de treinamento com grupo de funcionários visando à qualificação dos mesmos?

Respostas: Empresa AMAPÁ: Sim. Realizamos treinamentos internos e externos. Empresa FUNDMIG: Sim, é realizado.

Empresa FRANCCINO: Sim.

Empresa CECCOTI: Sim.

Empresa ALFA: Estamos começando, porém a passos lentos.

Empresa CLAUFER: Sim, esporadicamente.

Empresa X: Sim, eventualmente.

Todas as empresas afirmam que realizam treinamentos com grupo de funcionários, porém há as que realizam internamente e externamente, também as que realizam esporadicamente, além da que afirma estar iniciando os treinamentos a passos lentos.

Trabalhar com treinamento nas empresas é essencial para que os processos internos funcionem de maneira correta e fluida, tornando-se mais assertivos, já que o crescimento e

sucesso de qualquer organização estão completamente relacionados com o desenvolvimento de seus funcionários. Contudo, é notório os poucos gestores que reconhecem a fundo a importância do treinamento de funcionários dentro das empresas. Afinal, treinar seria apenas condicionar o funcionário? Quais os conhecimentos e saberes que estariam envolvidos nessa palavra?

O treinamento além de incentivar o funcionário a se autodesenvolver e a buscar o seu próprio meio de reciclagem e, quando executado, apresenta um caráter de aprendizado. Assim, quando funcionários se deparam diante de uma dinâmica ou de um treinamento já é sabido que os mesmos vão lhe trazer algum tipo de mensagem para que possam melhorar suas funções. "O treinamento é uma maneira eficaz de delegar valor às pessoas, à organização e aos clientes. Ele enriquece o patrimônio humano das organizações." (Chiavenato 2008, p. 249).

Pergunta 3 - Você acredita que o trabalho e a atuação de um Pedagogo trazem benefícios a uma empresa? Por quê?

Empresa AMAPÁ: Acredito. Todo profissional que preza e atua para o desenvolvimento da empresa, como o pedagogo, inserido na organização traz benefícios para a empresa.

Empresa FUNDMIG: Sim, poderá transmitir conhecimentos de forma pedagógica, pois é um profissional com maior técnica.

Empresa FRANCCINO: Muito. Como o maior patrimônio da empresa é o ser humano, investir em profissional capacitado como o pedagogo é um ótimo caminho porque ele tem competência para trabalhar na área de recursos humanos. Ele tem estratégias e metodologias que garantem uma melhor aprendizagem.

Empresa CECCOTI: Acredito que pode agregar, porém demanda muito do profissional para aprender/conhecer o contexto organizacional, que é muito além do comportamental sobre o qual acredito que o "curso" de pedagogia seja voltado. E como não conheço pedagogos que atuam em empresas, é, para mim, desconhecido o sucesso profissional e pessoal neste campo de atuação.

Empresa ALFA: Pelo pouco que vi, traz sim. Pois em nossas empresas ainda falta muita informação de como ser uma equipe.

Empresa CLAUFER: Sim, acredito que investindo em nossos colaboradores, promovendo mudanças e crescimento comportamental estamos, conseqüentemente, investindo em melhores resultados e desenvolvimento da própria empresa.

Empresa X: Sim, uma vez que o colaborador se sentir valorizado e competente ao realizar seu trabalho, ele terá a tendência a se tornar mais excelente e comprometido com os objetivos da empresa. E esse se torna um fator essencial e diferenciado para o desenvolvimento empresarial.

Todas as empresas afirmam que o trabalho e atuação de um Pedagogo podem trazer

benefícios a empresa. Afirmam ainda que o maior patrimônio da empresa é o ser humano, colaborador da empresa, e, com isso acreditam que investir em um profissional que traga estratégias e metodologias que garantam melhor aprendizagem e desenvolvimento profissional faz que o colaborador se sinta valorizado e competente ao realizar seu trabalho tendo assim tendência a se tornar excelente e comprometido com os objetivos da empresa, o que se torna um fator essencial e diferenciado para o desenvolvimento da mesma.

Há também empresas que afirmam que falta muita informação de como ser uma equipe capacitada em seu local de trabalho, além de afirmarem que o sucesso demanda muito do profissional para aprender e conhecer o contexto organizacional que é muito além do comportamental sobre o qual acreditam que o curso de pedagogia seja voltado. A partir dessa análise é notória a percepção superficial que se tem quanto à formação e atuação do pedagogo na empresa o que impede, muitas vezes, que esse profissional se insira no ambiente de trabalho e possa desenvolver suas estratégias que trazem inúmeros benefícios as empresas no âmbito de capacitação de seus colaboradores. Com vistas a gerar mudanças no comportamento de seus integrantes de modo a melhorar a atuação profissional, pessoal, familiar e interpessoal que influenciam diretamente no crescimento da empresa, de acordo com a realidade de cada organização que se insere.

Pergunta 4 - Na sua empresa, o profissional de Pedagogia Empresarial teria campo para atuar ou traria benefícios? Quais?

Empresa AMAPÁ: Teria em todos os setores que lidam diretamente com os colaboradores (SESMT,RH,DP).

Empresa FUNDMIG: Sim. Educação, conhecimento, conduta e outros.

Empresa FRANCCINO: Sim.

Empresa CECCOTI: Sim, para atuar, dependerá apenas da busca para se aprofundar na área organizacional e gostar do campo. Quanto aos benefícios, desconheço. Acredito que será voltado a qualificações.

Empresa ALFA: Sim, principalmente orientando como trabalhar em equipe, organização.

Empresa CLAUFER: Sim, além de o trabalho deste profissional ser um diferencial para o mercado organizacional, os resultados colhidos beneficiam simultaneamente empresa (na forma de ganho e produtividade) e colaboradores (na forma de autoconhecimento e crescimento).

Empresa X: Sim, visto que o maior patrimônio de uma empresa e o seu colaborador, o profissional de pedagogia empresarial torna-se peça fundamental para alinhar as necessidades e crescimento de ambos os lados: empregador e empregado.

Todas as empresas afirmam que o pedagogo empresarial teria campo para atuar e traria benefícios a sua empresa, principalmente com os colaboradores. Contudo, apesar da afirmação não é a realidade que o profissional encontra, pois o campo de atuação ainda é bastante restrito.

Dentre os benefícios que o pedagogo traria, há empresas que não souberam citar quais seriam, e outras citaram a qualificação, educação, conhecimento, conduta e orientação de trabalho em equipe e organização. Acreditam que além de o trabalho desse profissional ser um diferencial para o mercado organizacional, os resultados colhidos beneficiariam, simultaneamente, empresa (na forma de ganho e produtividade) e colaboradores (na forma de autocohecimento e crescimento). Afirmaram também que para uma boa atuação, independente da área de atuação, dependerá de cada profissional a busca para aprofundar na área organizacional e gostar do campo, pois quando temos interesse o desempenho é maior.

Diante da análise foi muito satisfatório perceber o reconhecimento da atuação do pedagogo pelas empresas, pois mesmo diante do pouco conhecimento prévio sobre a atuação, todos acreditam que, mesmo com suas particularidades, é possível trazer benefícios. Afinal, visto que uma empresa é também um espaço educativo o papel da pedagogia é atuar com estratégias e metodologias para buscar informações, conhecimentos e realizações de objetivos previamente definidos tendo como resultado o melhor aprimoramento, a qualificação profissional e pessoal dos funcionários. Ela se torna, portanto, mais uma peça chave para garantir o sucesso profissional de crescimento da empresa.

Conclusões

A educação é instrumento de melhoria de vida e é demandada pela sociedade moderna/capitalista, porém, quando se pensa em educação esta é analisada somente dentro dos espaços escolares como algo voltado apenas para a dualidade professor-aluno. É fundamental que toda a sociedade entenda que a educação ocorre de diversas formas e em diversos lugares, inclusive dentro das organizações empresariais. Assim como a escola, as empresas estão cheias de pessoas que interagem umas com as outras, então trabalhar a socialização desse espaço é de grande valia para o mercado que busca ser competitivo e que deseja fazer valer o slogan de empresa social, cidadã, competitiva e sustentável.

No ambiente empresarial, a educação pretende treinar e estimular a aprendizagem para melhorar a qualidade de vida das pessoas e aumentar o desenvolvimento profissional, pois, assim, os funcionários terão condições de produzirem mais e com maior qualidade o que gera muitos benefícios a empresa e, certamente, pode se tornar uma chance de melhoria profissional para o funcionário que, encontrará na empresa, não apenas um espaço de trabalho, mas também de aprendizado formal e informal.

A partir da pesquisa foi possível evidenciar que a pedagogia empresarial ainda é recente tanto no tocante a sua criação quanto na pouca divulgação e visibilidade que essa modalidade pedagógica possui socialmente bem como nas Universidades. Isso, certamente, se deve ao fato que, historicamente, o pedagogo sempre esteve voltado para a área da educação escolar. Especificamente na cidade de Cláudio/MG onde a pesquisa foi aplicada, constatou-se que não há pedagogos empresariais atuando nas empresas, contudo os donos de empresas e colaboradores têm conhecimento prévio sobre a atuação desse profissional e reconhecem sobre os diversos benefícios que o mesmo pode trazer aos seus colaboradores refletindo, assim, diretamente no crescimento das empresas.

Portanto, a partir da pesquisa, foi possível ter contato com realidade local empresarial e expandir particularmente meu estudo sobre o assunto bem como para que as empresas passassem a ter maior conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pelo pedagogo empresarial, possibilitando assim que as mesmas passem a abrir portas para esse profissional visando o crescimento de seus colaboradores e empresa. A cidade de Cláudio/MG possui uma unidade da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), e desde que o curso passe a informar e apresentar os caminhos para essa modalidade profissional os estudantes do curso de Pedagogia podem buscar novos horizontes de trabalho nas empresas locais, claro, tendo um cenário favorável entre os empresários da cidade, gestores que compreendam o pedagogo como um forte aliado na sua equipe empresarial.

Referências

ALMEIDA, Luciana Inez Seehaber; COSTA, Gisele Maria Tonin da. **PEDAGOGIA EMPRESARIAL: A importância da valorização humana na empresa.** Revista de Educação do Ideau, Alto Uruguai, 2012, p. 1-14.

CERONI, Mary Rosane. **O perfil do pedagogo para atuação em espaços não-escolares.** In: Congresso Internacional Pedagogia Social, 2006, São Paulo, p. 1-14.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas Organizações.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada.** Curitiba: Intersaberes, 2014.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2018. 7ª ed. [2.Reimp.].

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas.** Curitiba, 2001, p.153-176.

O Pedagogo Empresarial e a Atuação na Empresa em Só Pedagogia. Virtuuous Tecnologia da Informação, 2008-2019. Consultado em 30/08/2019 às 12:01. Disponível na Internet em <http://www.pedagogia.com.br/artigos/pedagogo/>.

PASCOAL, Miriam. **O Pedagogo na Empresa e a Responsabilidade Social Empresarial. Educação: Teoria e Prática,** 2007, Campinas, p. 87-102.

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Pedagogia Empresarial: atuação do pedagogo na empresa.** 6ª edição. Rio de Janeiro, 2010, p 11-15.

Recebido em 20 de fevereiro de 2020.

Aceito em 26 de fevereiro de 2020